



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA E EDUCAÇÃO – CCAE**  
**LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



**ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA**  
**ESCOLA PÚBLICA DE CUITÉ DE MAMANGUAPE**

Rosiete Orlando Da Silva – Universidade Federal da Paraíba – rosiete.ori@gmail.com

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB – julieneosias@gmail.com

**Examinadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Maria de Araújo Dias – UFPB – mildsandra@gmail.com

**Examinador:** Prof. Dr. Jeová Rocha de Mendonça – UFPB – jeovamendonca@live.com

**RESUMO**

O presente estudo teve como principal objetivo identificar a importância do ensino de Língua Inglesa na educação básica, em uma escola pública, havendo discordâncias entre alunos e professores perante essa importância de ensino, principalmente no Ensino Fundamental, em relação aos conteúdos programados e o que os alunos querem aprender. A abordagem baseou-se em pesquisas bibliográficas em artigos e pesquisa de campo numa Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio em Cuité de Mamanguape. Os dados coletados em artigos e questionário constataram que o ensino de Língua Inglesa teve avanços no ensino e dificuldades por conta dos horários e mostrou que a relação professor e aluno é excelente. O trabalho discorreu sobre a importância que os alunos abordados estão dando ao ensino de língua em sua escola e a importância da valorização da Língua Inglesa na escola pública, verificando que a aprendizagem do Inglês é global, devendo-se preparar o indivíduo para o mercado de trabalho e um mundo globalizado. Este estudo procurou discutir a valorização da Língua Inglesa na escola pública em pauta.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa. Aprendizagem. Escola pública.

**ABSTRACT**

The main objective of this study was to identify the importance of English language teaching in basic education, in a public school, and there are disagreements between students and teachers about this importance of teaching, especially in elementary school, in relation to the programmed contents and what the students want to learn. The approach was based on bibliographical research in articles and field research in a State Elementary and High School in Cuité de Mamanguape. The data collected in articles and questionnaire found that English language teaching had advances in teaching and difficulties due to the schedules and showed that the teacher and student relationship is excellent. The work discussed the importance that students are giving to language teaching in their school and the importance of valuing the

English language in public schools, noting that learning English is global, and should prepare the individual for the job market and a globalized world. This study sought to discuss the valuation of the English language in the public school in question.

**Key words:** English language. Learning. Public school.

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil segue tendências mundiais de ensino do Inglês para crianças, em diversos sistemas de ensino. Em meio à atualidade, o Inglês deve ser ensinado nos anos iniciais de Ensino Fundamental I. É muito bom para o desenvolvimento do aluno aprender uma língua estrangeira, principalmente o Inglês, que, hoje em dia, abre muitas portas no mundo virtual, da comunicação, dos negócios e do trabalho (SILVA, 2006). Com base no autor citado, quanto mais cedo o ensino, melhor a absorção dos conteúdos. Nos dias atuais, adquirir um novo idioma é sinônimo de conhecimento e cultura. Criança que aprende nos anos iniciais tem a oportunidade de elevar esse aprendizado no decorrer dos Ensinos Fundamental e Médio.

Nas últimas décadas, aprender uma língua estrangeira no Brasil vem sendo objeto de orientações de autoridades governamentais. Todos fazendo parte do conjunto de orientações como os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN) e as Orientações para o Ensino Médio (OCEM), como também orientações para Língua Estrangeira (LE) nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Silva, 2006).

O professor faz o melhor para chamar atenção de seus alunos com aulas criativas, mas, com o desinteresse deles, fica difícil, e o docente fica desestimulado com a postura do aluno no ambiente escolar (PEIXOTO, SILVA 2005). Segundo o citado autor, surgiram novas técnicas de ensino, novos assuntos elaborados, mais tecnologia na área da Língua Inglesa. Ele esclarece, ainda, que novas técnicas de ensino podem utilizar músicas e filmes como ferramentas para atividades em grupo (que são técnicas de relacionamentos), fazendo-se uso de plataformas tecnológicas utilizadas como meios de interação nas atividades propostas referentes aos currículos acadêmicos.

Para motivar o aluno a aprender a Língua Inglesa, o professor deve utilizar todos os mecanismos que puder para alcançar esse objetivo, isto é, lançar mão de toda metodologia disponível e sempre buscar outras. A música no ensino da Língua Inglesa é, por certo, uma estratégia bastante eficaz, pois, são muito ricas para o ensino de listening, vocabulário, tópicos gramaticais, leitura, expressão oral, produção de texto e ortografia (PEIXOTO, SILVA 2005).

A Língua Inglesa, hoje em dia, vem assumindo um papel relevante em meio à sociedade, como na inclusão social de nossos cidadãos. Por ser a língua mais falada em todo o mundo, o ensino do Inglês está cada vez mais reconhecido em relação a outras línguas estrangeiras (SILVA, 2006). Na nossa sociedade e em outros países do mundo, a aprendizagem do Inglês está acontecendo mais cedo nas escolas, e a procura só aumenta no âmbito da globalização. Esse idioma requer uma boa abordagem, seja no Ensino Fundamental ou no Médio, e o profissional requer tempo de convivência e aprendizagem para se aprimorar em sua leitura e em assuntos praticados em sala de aula (SILVA, 2006).

Se o profissional não tem recursos que atraiam a atenção de seus alunos e não havendo interação, o estudo de descobertas vai ter interferência na aprendizagem de seus alunos, e o professor vai ter que proporcionar tarefas de interações em grupos (MARINHO, 2015). A aprendizagem de uma nova língua desperta, em alguns alunos do Ensino Fundamental, muita curiosidade, porém poucos se identificam à primeira vista com o idioma. Com o pouco interesse, acabam cursando e gostando de como pronunciar o idioma, identificando-se com técnicas que relacionam músicas em sala (ESTEVES, 2009).

A Educação Infantil tem como primeira etapa a educação básica, com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças. Existe muita dificuldade de aprender o idioma, e não é somente o professor que tem a responsabilidade nesta etapa escolar do aluno (ESTEVES, 2009). As escolas têm que abordar as práticas de memorização em sala de aula com conteúdos diversos, ajudando os alunos a serem capazes de uma interação em meio à sociedade, levando a ter uma visão sociointeracional do ensino e aprendizagem de um idioma (SILVA, 2006).

A visão sociointeracional sugere o desenvolvimento cognitivo, por meio de interação entre alunos e em meio social, onde dois ou mais indivíduos trocam aprendizagem e ideias, determinando novas experiências e conhecimentos no meio social (ROMERO, 2015).

A educação transforma o aluno de tal forma que lhe possibilita uma bela carreira profissional, tornando-o capaz de integrar-se a uma carreira internacional. O discente que aprende o idioma e o põe em prática tem grandes possibilidades de ser inserido como tradutor ou intérprete em outro país na área de turismo, por exemplo (PEIXOTO, 2011).

Ao trabalhar a Língua Inglesa na Educação Infantil, sempre tem que haver planejamento e uma boa coerência ao administrar a atividade. Para não haver dúvidas, tem que haver uma aprendizagem verdadeira por parte do aluno, a fim de que a disciplina não seja apenas mais uma no currículo educacional (PEREIRA, 2016). O aluno precisa escrever e ler o idioma e aprofundar-se na atividade se quiser desenvolver uma teoria de aquisição de LE e

SLA<sup>1</sup>. São muitas as dificuldades dos alunos em escolas públicas, podendo citar: Aptidão ou falta de aptidão ou falta de motivação, motivação e ansiedade no meio em que vive (PEREIRA, 2016).

Os professores de Inglês já estão acostumados com a desmotivação dos alunos do Ensino Fundamental nas aulas. Com o passar do tempo e com o Ensino Médio, os alunos têm mais motivação para aprender o idioma, pois, como estão perto de fazer uma faculdade, procuram se dedicar. Com novas técnicas, os alunos se identificam e têm uma boa aceitação nas aulas, com músicas e materiais educacionais digitais (MARINHO, 2014).

Quando a escola oferece um ambiente virtual no qual os alunos possam responder às atividades, uma plataforma que possam acessar em celular ou computadores, eles adoram, pois gostam muito de tecnologia. O ensino com ferramentas *on-line* promove interação com os colegas, sendo atividades de linguagem, apresentação de informação, produção e interação, socialização e produção. Trata-se de um ambiente inovador para o aluno, que promove a interação professor-aluno, como o fórum de atividades, que contribui para os alunos e docentes trocarem ideias e realizarem discussões para o desenvolvimento da atividade (MARINHO, 2014).

O ambiente virtual é muito produtivo tanto para os alunos quanto para os professores, é enriquecedor na aprendizagem, e o debate entre eles estimula uma interação construtiva em um local de enriquecimento intelectual e de comunicação fundamental, que não foge do tema estudado, propondo uma parceria entre alunos e professores. Os discentes se sentem mais encorajados a expressar sua opinião sobre as atividades propostas pelo ambiente virtual, pois, na sala de aula presencial, muitos ficam com vergonha. Esta proposta é muito inovadora neste quesito, pois possibilita a discussão sobre temas relacionados à sua comunidade e à sociedade em que vivem (MARINHO, 2014).

O objetivo geral do presente estudo foi promover uma discussão sobre a necessidade da inserção de tecnologia nas práticas de ensino de professores de Língua Inglesa, enquanto os objetivos específicos foram abordar a importância da leitura em Inglês e promover o debate sobre a importância da aprendizagem da Língua Inglesa para os alunos de Ensino Fundamental do 9º ano da escola-alvo do estudo, partindo da problemática: quais as principais dificuldades encontradas pelos professores de Inglês (da escola em pauta) em sua atuação na educação básica?

---

<sup>1</sup> SLA – sigla para Second Language Acquisition, ou Aquisição de Segunda Língua.

Consideramos a hipótese de que o ensino do Inglês com aulas lúdicas traz interesse para os alunos da Escola Estadual da cidade de Cuité de Mamanguape (alvo da nossa abordagem).

Quanto aos procedimentos metodológicos adotados, para o desenvolvimento deste estudo, fizemos pesquisas bibliográficas, além das visitas à própria escola pública já mencionada, localizada em Cuité de Mamanguape. Entrevistamos professores das turmas A e B do 9º ano do Ensino Fundamental e das turmas A e B do 3º ano do Ensino Médio os alunos, que ficaram ansiosos para saber sobre as perguntas que iriam responder. Foram elaboradas 8 perguntas (de caráter subjetivo e dissertativo) baseadas no tema do trabalho. Os professores responderam ao questionário com imparcialidade, e a pesquisa de campo serviu para aprimorar o conhecimento sobre o tema que pesquisei. A escola em questão, a qual passou por uma reforma, que a deixou organizada e equipada com sala de computadores com capacidade maior de receber uma maior quantidade de discentes, é qualificada em relação aos docentes. Todos os alunos da escola são de renda baixa.

## **2 A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS**

Na educação brasileira, aprender Inglês proporciona ao indivíduo muitas vantagens, sejam elas no trabalho ou na vida acadêmica. No Brasil, a Língua Inglesa foi disciplina obrigatória no currículo escolar em 1809. Atualmente, podemos encontrar o ensino da Língua Inglesa em diversos lugares, faculdades, em escolas públicas e particulares, escolas de idioma e na internet, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio (SANTOS, 2011).

Como já mencionado, o ensino do citado idioma teve início, no Brasil, em 1809, no currículo obrigatório nas escolas. Desde sempre, no entanto, esse processo foi precário, devido à falta de materiais adequados, professores sem recursos em sala de aula, entre outras dificuldades. Desde o século XIX, a educação brasileira vem tendo reformas para melhorar o ensino da língua estrangeira, mas, em alguns currículos (SANTOS, FIRMINO 2013).

Por meio da educação brasileira de Inglês, o aluno aprende a leitura e a escrita desse idioma, nas aulas com seus professores. No tocante à aprendizagem de LE nas escolas, muitos alunos dizem que não têm oportunidade de utilizar o vocabulário em seu dia a dia, enquanto os docentes informam para os seus alunos que podem ser utilizados em propagandas de TV e internet (ALBERTONI, 1994).

O ensino da Língua Inglesa é diversificado da base curricular comum, sendo assim, é adaptado a nossa realidade e a nossa sociedade, tendo uma carga horária menor do que as

outras disciplinas dos currículos, oferecidos pelas escolas. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) estrutura a educação do nosso país, Estados e municípios (COUNCIL, 2015).

A Secretaria da Educação de cada Estado tem e sempre teve liberdade de desenvolver os currículos da Língua Inglesa em suas escolas, porém tem que seguir as diretrizes dos PCN e LDB, oferecendo um currículo de qualidade a seus alunos, seja da Língua Inglesa ou de outras disciplinas (COUNCIL, 2015).

Quanto à importância da Língua Inglesa no mundo atual, o Inglês tem como função social a comunicação, tornando o indivíduo preparado para um intercâmbio cultural e para o mercado de trabalho, que está, a cada dia, mais competitivo à procura de pessoas aptas a falar mais de um idioma (VARGAS, 2011).

Em um mundo globalizado, no que diz respeito à Língua Inglesa, ela é imprescindível para a comunicação e também para propostas de empregos. Trata-se de um fenômeno da atualidade, uma ferramenta indispensável para profissionais que querem entrar no mercado de trabalho e de comunicação e turismo. Com a Língua Inglesa, os alunos da atualidade têm mais oportunidades de interação de mundo social e científico (MORAIS; BUENO, 2001).

A escola sempre esteve relacionada com o conhecimento e o desenvolvimento do indivíduo, é um espaço onde os alunos se comunicam, e de troca de saberes entre professores e alunos. Um desses saberes é a Língua Inglesa neste contexto atual de ensino, muitas dificuldades são encontradas ao desenvolver os conteúdos, mas, ao aperfeiçoar o idioma, o indivíduo fica perceptivo e aguçado, crítico (ALVES, 2014).

Aprender Inglês capacita o aluno a se comunicar com o mundo, o indivíduo tem acesso a novas culturas, novos conhecimentos, novas gírias. Aprender Inglês possibilita conhecer novos países. Intercâmbios fora do país para pessoas que aprendem o idioma aperfeiçoam-no e facilitam a diversificação de referências e fontes de conhecimento de mundo (MORAIS, BUENO, 2001).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Foram 139 alunos no total que responderam ao questionário, foram 38 anos do 9º A 30 alunos do 9º B, 34 alunos do 3º ano A e 37 do 9º B.

A instituição de ensino que foi o alvo deste estudo é uma Escola Estadual, de rede pública, na cidade de Cuité de Mamanguape. O corpo docente da escola é todo qualificado, todos são graduados e ministram aulas bem preparadas. Seus alunos são de baixa renda. A

escola funciona pela manhã, à tarde e à noite, atendendo alunos da cidade e de regiões próximas. Possui biblioteca, sala de informática, cantina, banheiros e demais dependências pertinentes a uma instituição de ensino.

Foram realizadas perguntas aos discentes, sobre o que eles achavam da disciplina de Inglês em sua formação. A maioria respondeu que era muito importante, como qualquer outra disciplina da escola, e que gostavam de aprender novas culturas, novas palavras. Observou-se que a maioria acha, sim, importante o Inglês em sua formação. Muitos sabem que a LI é muito importante em sua formação, mesmo que não tenham facilidade em aprender o idioma.

Perguntou-se aos professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental: Vocês sabem proporcionar aos alunos aulas lúdicas? Questionam o assunto que estão abordando? Costumam fazer vários exercícios do mesmo assunto? Observou-se que os docentes da escola responderam “sim” às perguntas e utilizam-se de métodos lúdicos e têm um planejamento cuidadoso.

Às professoras, ambas graduadas, perguntou-se: Como o ensino básico de Língua Inglesa pode melhorar? Qual a importância do Inglês para sua formação? O ensino do Inglês na escola de educação básica é pouco valorizado?

Relatos das professoras: “Tudo que vimos na universidade é diferente da realidade do ambiente escolar. Os conhecimentos adquiridos na universidade servem de base, e, com a prática do cotidiano podemos achar meios de lecionar da melhor forma. Os alunos não dão atenção às aulas, temos que procurar conteúdos e usar uma didática fácil e atual para atrair a atenção dos discentes, mas, mesmo assim, o interesse é pouco. (Dados da entrevista).

Quanto à importância que os alunos do fundamental dão sobre a Língua Inglesa, elas afirmam: “Segundo os alunos, a Língua Inglesa é colocada em segundo plano em relação a algumas disciplinas, como Português, que é sua língua materna. Dizem que não vão sair do Brasil, por isso acham menos importante”. A professora afirma para os seus alunos que não é necessário sair do Brasil para utilizar o Inglês no dia a dia, em uma viagem podem utilizar o Inglês. (dados da entrevista).

Já os alunos do Ensino Médio dão uma importância maior ao Inglês e falam onde pode ser utilizada a Língua Inglesa no dia a dia deles. Segundo a professora 2 do Ensino Médio, a maioria dos seus alunos se dedica mais.

As professoras tanto do Ensino Fundamental como do Médio pontuam um método para os alunos aprenderem o idioma, que seria por meio de músicas, filmes e jogos. Com a ajuda da tecnologia, entrevistas e documentário em outro idioma, eles também podem melhorar seu vocabulário, conhecendo novas palavras neste processo de ensino.

A professora demonstra vontade de exibir filmes, mas reconhece que um filme contém um tempo elevado porque tem só duas aulas semanais, é difícil exibir um filme para os alunos, tem que ser de acordo como o cronograma. Os alunos têm acesso a livros e a dicionários na escola, a professora traz seu data show para passar frases, os discentes adoram quando a aula é dinâmica ou quando tem uma novidade. (Dados da entrevista).

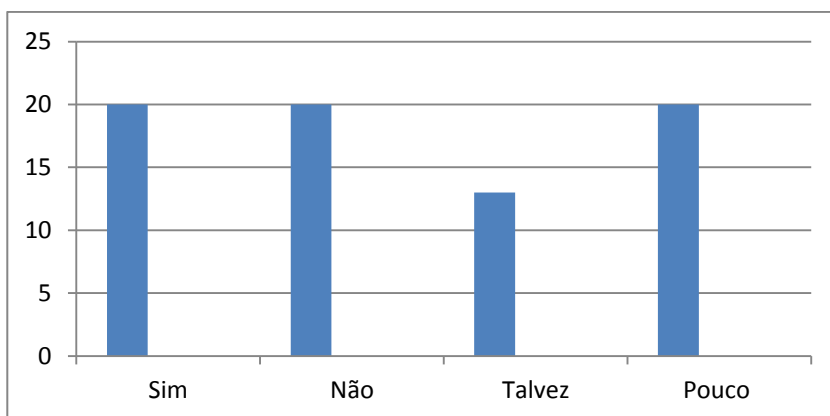
A professora do Ensino Médio diz que a escola não tem uma sala separada para exibição de multimídias para seus alunos, os equipamentos são levados para a sala de aula, mesmo assim, ela leva músicas e vídeos curtos. Segundo os alunos, a aula fica atrativa e proveitosa.

Ao analisar os gráficos com as perguntas do questionário, as professoras afirmam que os alunos gostam e participam das aulas de Inglês, que a relação do professor e seus alunos é boa, e a maioria dos alunos acha regular o ensino de Língua Inglesa na escola pública. Afirmam também que, depois do Ensino Médio, acham-se preparados para o mercado de trabalho: uns fazem cursinho para entrar bem preparados neste mercado. Mas há aqueles que não se preocupam muito com esta disciplina por que não reprova, por isso, não dá o devido valor. Muitos discentes afirmam que o Inglês ensinado no Ensino Médio deveria aprimorar mais os conhecimentos, pois é muito defasado. Aquele aluno que busca aprimorar tem que aprender em cursinhos, buscam o conhecimento além do Ensino Médio.

Tais fatos apresentados nos gráficos das perguntas feitas para os alunos mostram que a maioria dos discentes estão satisfeitos com a disciplina. Houve uma diferença entre as questões abertas para as fechadas. Alguns discentes não tiveram inibição ao responder às questões abertas, e os resultados serão mostrados nos gráficos abaixo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

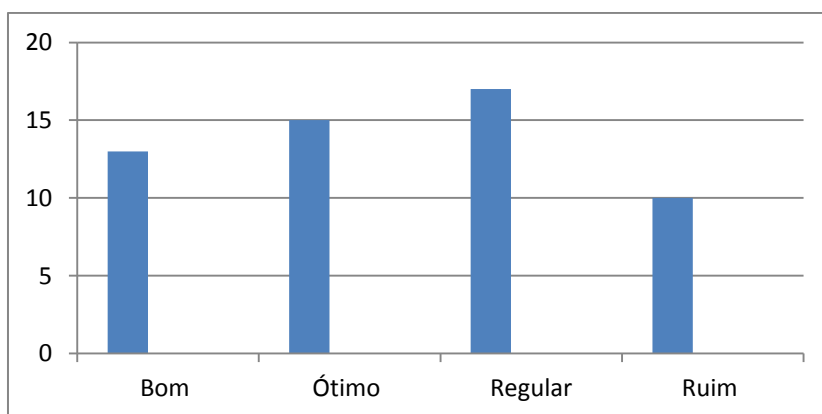
- Você se identifica com as aulas de Língua Inglesa?



**Fonte:** a autora, 2020.

De acordo com os dados, alguns discentes têm um bom desempenho nas aulas porque se identificam com elas. A outra parte dos alunos tem dificuldade nas aulas, porque não se identifica com a disciplina, ficando com muitas dúvidas, por não entender a forma de pronunciar o idioma. A outra parte não se interessa pela disciplina por que é uma disciplina difícil de se aprender.

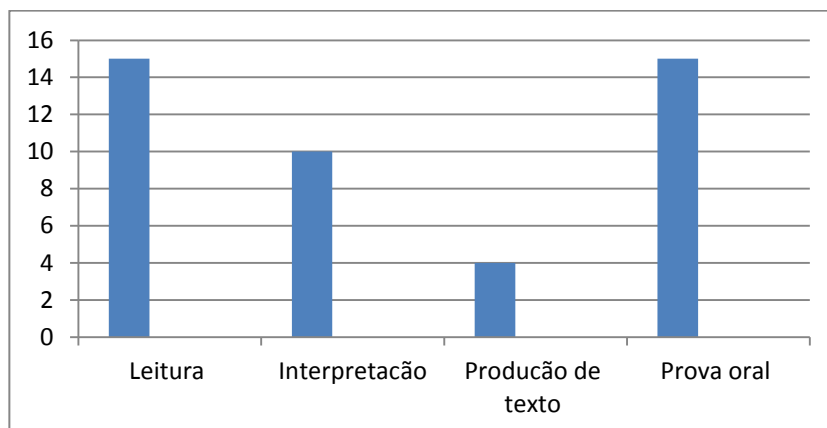
- Como você avalia o Inglês que aprendeu no Ensino Fundamental?



**Fonte:** a autora, 2020.

Alguns dos discentes disseram que era regular, que não conseguiam aprender de imediato. A outra parte disse que era ótima, pois as atividades eram fáceis, mas os alunos disseram que eram ruins, pois não tinham muito conhecimentos sobre os assuntos ministrados nas aulas.

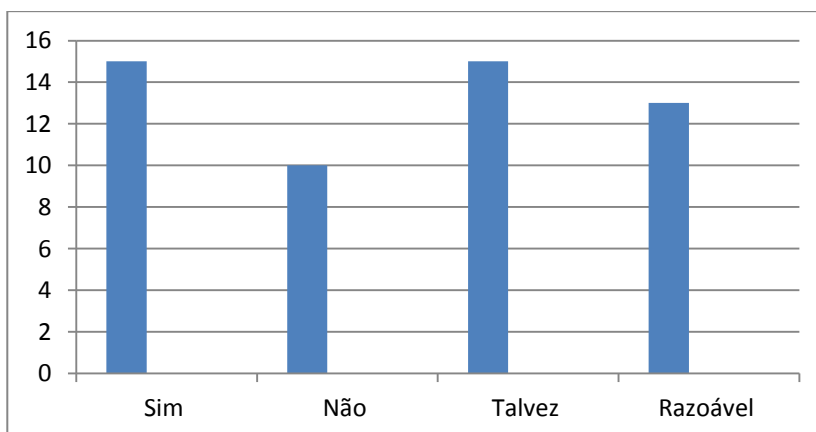
- Na sua opinião, quais técnicas deveriam ser utilizadas em sala de aula em relação aos conteúdos preparados?



**Fonte:** a autora, 2020.

Os discentes disseram que a forma mais fácil de aprender seria com prova oral, pois aprendem mais e se interessam. A outra parte prefere a leitura, uma técnica que pode ser utilizada no dia a dia deles, é uma forma de conhecimento.

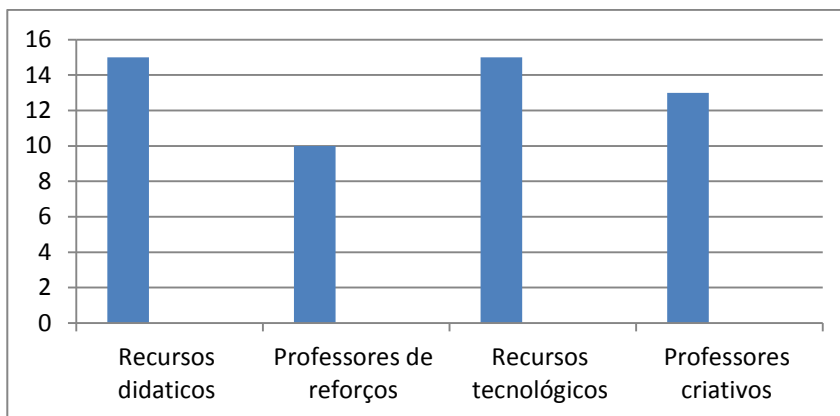
- Você acha que o ensino do Inglês na educação básica é pouco valorizado?



**Fonte:** a autora, 2020.

Os alunos acham que, por ser difícil ler e pronunciar, acaba se tornando um obstáculo para o aprendizado. Por se tratar de uma disciplina que eles não usam diariamente, acaba sendo desvalorizada por eles.

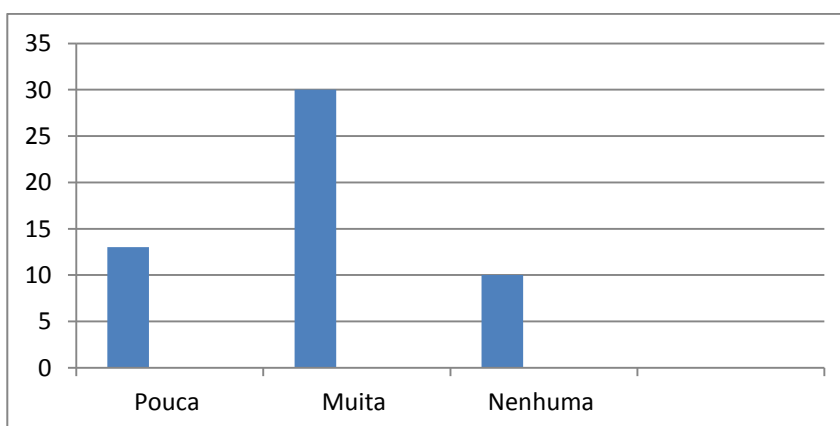
- Como o ensino básico de Língua Inglesa pode melhorar?



**Fonte:** a autora, 2020.

Os alunos se identificam com recursos tecnológicos. Eles usam muita tecnologia no dia a dia, por isso, quando é utilizado em sala, a aula fica mais produtiva.

- Qual a importância do Inglês para sua formação?



**Fonte:** a autora, 2020.

A maior parte dos discentes querem se formar em hotelaria por isso, conhecer outro idioma é importante. Um aluno formado e com conhecimento em outro idioma tem mais oportunidades.

As questões abertas foram entregues aos alunos do Ensino Fundamental e do Médio:

- O que a professora deveria fazer para as aulas de Inglês serem mais atrativas?
- Como poderia melhorar e buscar o interesse pelas aulas e obter conhecimento?

Respostas das questões (Ensino Fundamental):

Dos 63 alunos do Ensino Fundamental, de acordo com os docentes, uma aula atrativa consistiria em novidades nas aulas, uma aula dinâmica, com interação com os colegas. 13 discentes não questionaram nada, o restante questionou muito sobre o tema.

Relatos dos discentes: “A professora deveria ser mais flexível com as bagunças. Ela deveria exibir músicas nas aulas de Inglês (Aluno 9º ano A, dados dos questionamentos). Alguns alunos afirmam que deveria ter mais aulas de Inglês durante a semana, podendo ter mais acessos a filmes e documentários longos, levando, assim, à aprendizagem. Segundo o Aluno 9º ano A (dados do questionamento), deveriam ter mais aulas para que tivessem mais noção sobre esta nova cultura e novas informações e conteúdos. (Aluno 9º ano A, dados do questionário).

No Ensino Médio, dos 53 alunos que foram questionados, apenas sete não responderam, não disseram nada. O restante respondeu dedicadamente sobre o que foi questionado.

Alguns alunos mostraram-se conscientes sobre a importância do ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio, disseram que acham importante, sim, o Inglês. Falaram que isso mostra a realidade tanto da nossa sociedade quanto do mundo globalizado e como podem ser inseridos neste mundo com capacidade de trabalho. (Aluno 3º ano B1, dados do questionamento).

Os discentes do Ensino Médio também questionaram sobre o tempo das aulas, por serem apenas duas por semanas. Eles dizem que poderia haver mais aulas, poderiam se preparar para esse mundo globalizado. (Aluno 3º ano A3, questionamento).

Não houve questionamento sobre a forma como a professora de Língua Inglesa leciona. Os alunos questionaram que queriam, em uma das aulas por semana, uma aula dinâmica e interação entre eles. Eles mostraram interesse em aprender a falar Inglês, ao invés de aprender a gramática do assunto da aula. A professora pratica muita leitura em sala. (Aluno B 4, dados do questionamento).

Nas aulas dinâmicas, os alunos querem tecnologia em sala, questionamento das questões abertas, filmes e músicas. Poderia haver aulas de diálogos e de pronúncia para adquirirem novas frases para ser usadas no nosso dia a dia. (Aluno 3º ano B, dado do questionamento). Nas respostas das professoras que foram questionadas e dos alunos, alguns têm o mesmo ponto de vista em relação à Língua Inglesa e a sua importância de ensino na educação básica.

Os alunos e os professores estão de acordo quando falam que, no ambiente escolar, tem que haver harmonia. Concordam também quando dizem que deve haver aulas lúdicas e

dinâmicas na escola. Os alunos do Ensino Fundamental não dão a devida importância nem têm consciência de um novo idioma, eles não se importam com as aulas lúdicas,

As colocações dos alunos sobre os professores só mostram que os alunos esperam mais dos professores. De acordo com os dados coletados, ficou evidente que há uma carência de recursos didáticos, e os professores também informaram que uma minoria dos alunos participa das aulas com dedicação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa teve como objetivo principal abordar a importância do ensino da Língua Inglesa na educação básica, em uma escola pública de Cuité de Mamanguape. Os dados mostraram que ainda há discentes que acham que o Inglês não tem importância na sua vida acadêmica nem no seu futuro profissional, mas mostrou também que existe uma parcela que acredita em um futuro melhor, participa das aulas, dedicando-se a fazer discussões sobre conteúdos propostos pelos professores. Um ponto de concordância entre professores e alunos é a falta de uma sala equipada com TV e data show para assistir a documentários traduzidos, com conteúdos que eles acham relevantes.

Houve discussões em relação às aulas serem dinâmicas, uma parcela acredita que os conteúdos transmitidos de uma maneira lúdica trazem mais interesse e descontração, o horário também trouxe comentários, pois alguns alunos acham que o horário semanal é muito curto. Isso mostra que são muitos os desafios decorrentes de uma escola pública e de alunos de baixa renda, porém alguns têm expectativa de um futuro melhor e acham que podem cursar uma faculdade pública.

Não houve dificuldade para realizar a pesquisa de campo, porque os alunos e os professores contribuíram da melhor forma. Os discentes responderam ao questionário com dedicação. Concluiu-se que é importante o ensino da Língua Inglesa tanto no ensino fundamental como no médio, os objetivos foram cumpridos, chegando-se ao entendimento de que a necessidade de inserir tecnologia nas aulas é uma necessidade surgida do interesse dos alunos.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, Lucy Helena Fernandes. **É possível aprender Inglês na Escola Pública: uma experiência sobre ensino de Língua Estrangeira e a cultura digital.** Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, 2014.

ALBERTONI, Vivian. **Ensino de Língua Inglesa na Educação Básica: Cultura e Vocabulário como portas (de abrir).** Cadernos de Aplicação, Porto Alegre. V. 24, n. 1, jan./jun. 2011.

BALADELI, Ana Paula Domingos. **O Ensino de Língua Inglesa na Educação Básica: entre o Descrédito e a Motivação.** EDUCERE – XII Congresso Nacional de Educação. ISSN 2176-1396. Curitiba, 2015.

COUNCIL, British. **O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira.** São Paulo: Pinheiros 2015.

ESTEVES, Suellen Heloísa Nunes. **Expectativas e Justificativas para o Ensino da Língua Inglesa na Educação Infantil: uma pesquisa com escola, professora e pais de alunos.** Universidade Estadual de Londrina. Londrina: 2009.

PEREIRA, **O Ensino de Língua Inglesa na Educação Infantil: considerações sobre formação e prática docente.** Pontifícia Universidade de São Paulo, São Paulo.2016.

MARINHO, M.S. **Especialização em Práticas Reflexivas e Ensino Aprendizagem de Inglês na Escola Pública.** São Paulo: 2014.

MORAIS, Waleska Cristina Moreira, BUENO, Ivonte. **O Ensino de Língua Inglesa em Contexto Globalizado: expectativa e desafios vivenciados pelos docentes.** São Paulo: 2001.

PEIXOTO, Cleiliane Sisi, SILVA Roxane Kelly Barbosa. **O Ensino e Aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Médio,** Catalão: Linguagem- Estudos e pesquisas, 2005.

ROMERO, Priscila. **Breve estudo sobre Lev Vygtsky e o sociointeracionismo.** Revista Educação Pública. 2005

SANTOS, Carolina Silva, FIRMINO, Meryellen Andressa. **Ensino Aprendizagem da Língua Inglesa no ensino Fundamental: um estudo de Crenças** Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba: 2013.

SANTOS, Eliana Santos Souza. **O Ensino da Língua Inglesa no Brasil.** BABEL: Revista Eletrônica de Linguas e Literatura, 2011.

SILVA, Ana Shélida Baracho. **O Processo de aprendizagem da língua Estrangeira anos iniciais do ensino Fundamental I :uma revisão bibliográfica.** Universidade do Rio Grande do Norte. Natal /RN: 2006.

VARGAS, Bruna Quartarolo, Junior Orlando Vian. **As representação de Professores de Inglês sobre sua identidade: um olhar sistêmico –funcional:** Revista letr@viv@:2012.



